



15 anos do Núcleo de Estudos da Sexualidade: de grupo de pesquisa a programa de pós-graduação

A data de 07 de fevereiro de 2000 é referência para o Núcleo de Estudos da Sexualidade – NUSEX, na Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, pois nesse dia foi realizada a primeira reunião visando protocolar um documento oficial de solicitação de criação do grupo de pesquisa ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da FCL. Ao longo dos meses subsequentes, entre as idas e vindas do processo até o efetivo reconhecimento do NUSEX, seus integrantes foram dando o formato e consolidando estudos e pesquisas que possibilitaram ao longo destes quinze anos o crescimento, o amadurecimento e a projeção de suas atividades. A aprovação pelo Conselho do Programa ocorreu na reunião de 14 de abril do mesmo ano.

O NUSEX é um grupo interdisciplinar de pesquisa no campo da sexualidade humana e da educação sexual que reúne pesquisadores da UNESP e de outras instituições de ensino superior. A dinâmica de estudos, pesquisas e trabalho possibilitou que sua existência e ações pudessem constituir um grande projeto integrado envolvendo: troca de experiências entre seus integrantes, realização de estudos e debates conjuntos, e a realização de intercâmbios com pesquisadores e grupos de outras instituições do Brasil e do exterior. Seus objetivos gerais são a integração de pesquisas e estudos desenvolvidos por seus membros visando fortalecimento da área e o reconhecimento da relevância social de estudos e pesquisas neste campo do conhecimento. Os objetivos específicos se voltam para o desenvolvimento de pesquisas, estudos e extensão à

comunidade no campo da sexualidade e da educação sexual visando contribuir para a formação de pesquisadores para as universidades e centros de pesquisa do Brasil e do exterior; para o aperfeiçoamento da qualidade dos setores sociais da administração pública nas áreas de Educação e Saúde; capacitar recursos humanos vinculados ou com possibilidades de vinculação nos serviços públicos de educação e saúde, universidades e faculdades, em questões de sexualidade e educação sexual.

As estratégias de ação do NUSEX envolveram um forte investimento na cooperação entre universidades que desenvolvem pesquisas na área, inclusive do exterior; na integração graduação – pós-graduação que possibilitou e facilitou identificar e formar recursos humanos para a pesquisa desde a Iniciação Científica até o Pós-Doutorado, com destaque para uma prática que já vem ocorrendo em vários dos grupos de investigação partícipes desta proposta, que é o incentivo para que nossos pós-graduandos se integrem a atividades conjuntas com os alunos de graduação, inclusive envolvendo a orientação de estudos e pesquisas. Desde sua criação, o NUSEX primou pelo apoio e efetivação de publicações do corpo docente e discente, incluindo o incentivo a publicações conjuntas orientador – orientando, docentes – alunos, e alunos de graduação – alunos de pós-graduação.

Nestes quinze anos de trajetória, o grupo de investigação foi responsável pelo oferecimento de disciplinas na Pós-Graduação ininterruptamente, e pela produção de dissertações de mestrado e teses de doutorado, uma tese de Livre-Docência, relatórios de Iniciação Científica e relatórios de Pós-Doutorado, sendo que várias das pesquisas foram desenvolvidas com bolsas do CNPq, da FAPESP e da CAPES, consolidando a formação de novos pesquisadores em todos os níveis, desde a Iniciação Científica até o Pós-Doutorado, que aliás, para o CNPq, é um dos objetivos essenciais a ser atingido pelos professores universitários com Bolsa de Produtividade em Pesquisa.

Em 15 de abril de 2005, o coordenador do NUSEX solicitou formalmente ao Departamento de Psicologia da Educação a criação de um laboratório equipado para que o grupo pudesse desenvolver suas pesquisas mais adequadamente. Após um ano e meio de tramitação, a criação do LASEX – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação Sexual foi finalmente aprovada na reunião da Congregação da FCL em 11/10/2006. Após a conquista do espaço físico, conseguimos uma importante *aquisição* humana em agosto de 2008, na pessoa da Sra. Dulce Mazon, nossa primeira secretária, que muito contribuiu para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos pesquisadores. Posteriormente integrou-se ao LASEX o técnico de laboratório José Luís Boldrin e o secretário Eduardo Jonas Nascimento.

A partir de 2006 o NUSEX iniciou seu processo de internacionalização, primeiro com Portugal, depois com a Espanha, recebendo professores desses países e enviando professores e alunos nossos, cujo resultado foi o estabelecimento de convênios, realização de eventos e desenvolvimento de projetos.

O primeiro estágio de pós-doutorado realizado no NUSEX foi o da professora Ana Cláudia Bortolozzi Maia, da FC de Bauru, concluído em outubro de 2009, seguido pelos estágios de Eliane Rose Maio Braga, da Universidade Estadual de Maringá, Andreza Marques de Castro Leão, Fábio Tadeu Reina e João Guilherme Rodrigues Mendonça, da Universidade Federal de Rondônia. Ainda em 2006, o NUSEX foi ao Amapá, na cidade de Mazagão, como participante do Projeto Rondon.

Nos anos 2007, 2008 e 2009 ocorreu a consolidação da internacionalização do Núcleo de Estudos da Sexualidade, culminando com a organização e realização, em conjunto com universidades portuguesas, do I Congresso Internacional de Sexualidade e Educação Sexual (Universidade de Aveiro, 2010), evento bianual que alterna sua realização entre Portugal e o Brasil (UNESP/ Campus de Araraquara, em 2012 e Universidade de Lisboa, em 2014).

Em 2011, o NUSEX se fortalece na Pós-Graduação com a criação da Linha de Pesquisa “Sexualidade, cultura e educação sexual” no Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, ao mesmo tempo em que começa a articular a criação de um Programa próprio, concretizada no Programa de Pós-Graduação em Educação Sexual, que foi aprovado pela CAPES em 2012, oferecendo o primeiro curso de Mestrado em Educação Sexual do Brasil. As 18 primeiras dissertações de mestrado em Educação Sexual do país foram defendidas em 2015.



Nestes quinze anos de existência, o NUSEX deu contribuições para a construção de uma historiografia da educação sexual no Brasil, ainda incipiente, e sua consolidação enquanto tema essencial de pesquisa e ensino na área da Educação, inclusive para a institucionalização do conhecimento sexual na UNESP; investiu na investigação de temas sexuais contemporâneos que puderam dar elementos para melhor compreender a complicada dinâmica sexo-sociedade-afetividade; e participou da formação de pesquisadores e educadores sexuais. Desenvolveu estudos e projetos de pesquisa voltados à formação de professores e outros profissionais de Educação e Saúde que necessitam de conhecimento teórico e prático para lidar com a especificidade das questões e situações envolvendo sexo e sexualidade.

No Brasil, nossas ações mais concretas e efetivas foram realizadas com a integração de colegas pesquisadores e pesquisadoras provenientes das seguintes instituições: UEL, UDESC, USP, UFLa, FURG e UNIR, e, da própria UNESP, colegas dos *campi* de Bauru, Rio Claro, Presidente Prudente e Marília. No exterior, colegas da Universidade de Aveiro, Universidade de Lisboa, Universidade do Minho e da Escola Superior de Educação de Coimbra (Portugal); da Universidade de Alcalá (Espanha); e da Universidade Autônoma de Entre Rios (Argentina).

Finalizando, transcrevo aqui uma descrição que resume bem a forma como o NUSEX vê a Educação Sexual, na verdade um resumo das ideias que têm norteado as nossas ações ao longo destes anos¹: “... uma educação sexual integral ao invés de pontual; intencional ao invés de fortuita; e emancipatória ao invés de normativa. Ou seja, uma formação que possa ampliar a noção de sexualidade destes profissionais e refletir sobre as atitudes e comportamentos sexuais; debater a questão da responsabilidade do professor e do profissional de saúde enquanto formadores de opinião sobre questões ligadas às práticas sexuais e a valores e atitudes vinculados ao sexo; inserir a questão da cidadania como um dos pilares de sustentação da igualdade entre os sexos e de uma vida sexual plena com o mínimo possível de angústia, ansiedade, culpa e desinformação; a partir da cidadania, chegar ao debate e reflexão das questões de combate à homofobia e à discriminação de gênero; instrumentalizar criticamente o professor e os profissionais da saúde para que possam lidar com as dificuldades naturais resultantes dos tabus e preconceitos inerentes ao sexo, ao gênero e à orientação sexual”.

¹ RIBEIRO, P. R. M. A educação sexual na formação de professores: sexualidade, gênero e diversidade enquanto elementos de uma cidadania ativa. In: RABELO, A. O.; PEREIRA, G. R.; REIS, M. A. S. (Org.). **Formação docente em gênero e sexualidade: entrelaçando teorias, políticas e práticas**. Petrópolis: D. P. & A.; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2013. p.13-14.

Este número temático da Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, portanto, vem homenagear os 15 anos do Núcleo de Estudos da Sexualidade, publicando um conjunto de artigos de pesquisadores do Brasil e do exterior que têm contribuído com o campo da sexualidade e da educação sexual.

Paulo Rennes Marçal Ribeiro

Fundador e Coordenador do Núcleo de Estudos da Sexualidade - NUSEX

